

RESUMOS SIMPLES - FITOQUÍMICA

PEQUENAS PLANTAS, GRANDES PROTEÇÕES: ATIVIDADE ANTIOXIDANTE EM FRULLANIA BRASILIENSIS RADDI (FRULLANIACEAE)

Pablo Oliveira Santos (pablo.santos.professor@gmail.com)

Mateus Fernandes De Oliveira (deoliveira.mateusfernandes@gmail.com)

Thamara Ferreira Silva Ávila (thamarabras@gmail.com)

Luzia Valentina Modolo (lvmodolo@gmail.com)

Adaíses Simone Maciel Da Silva (adaíses.maciel@gmail.com)

A poluição antrópica vem conduzindo a um aumento da radiação ultravioleta (UV) na superfície terrestre. O excesso de UV causa danos na pele, levando ao envelhecimento, edema, irritações e até câncer de pele. Dessa forma a sociedade atualmente tem demandado por produtos que tenham filtragem contra os raios UV. Os compostos químicos com capacidade antioxidante são bastante requisitados, pois a radiação UVA e UVB diminuem os sistemas antioxidantes e aumentam os sistemas oxidantes, que podem alterar o balanço redox celular, causando lesões cutâneas e envelhecimento cutâneo acelerado. Desse modo, numerosos trabalhos estão sendo realizados na região mais sensível à depleção do ozônio estratosférico, no continente antártico, em busca de moléculas químicas naturais que são eficazes na filtração de raios UV. Outros ambientes, como os afloramentos rochosos ferruginosos denominados de Cangas, possuem uma abundante brioflora, com espécies apresentando adaptações morfológicas e fisiológicas para lidar com o excesso de radiação

solar. Dentre as briófitas, o filo Marchantiophyta, representado pelas hepáticas, possuem um grande potencial fotoprotetor, pois apresentam uma grande diversidade de compostos fenólicos. Portanto, buscamos investigar o potencial de atividade antioxidante na *Frullania brasiliensis* Raddi uma espécie de hepática que possui sua coloração avermelhada, comum nas Cangas e que tem como característica um alto teor de compostos fenólico. Para isso, foram coletadas 20 colônias da espécie para avaliação da capacidade de sequestro dos radicais de DPPH e de ânion superóxido. Foi possível perceber atividade antioxidante em ambos os testes propostos, assim notamos uma diferença significativa entre cada colônia coletada (ANOVA: $F= 3,73$ e $8,56$, $P<0,001$, respectivamente). Portanto, a *F. brasiliensis* Raddi apresenta atividade antioxidante que pode auxiliar no combate ao estresse ambiental gerado pelo excesso de radiação solar, podendo ser um potencial organismo de estudo para a produção de biofotoprotetores.